



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 de julho DE 2020

1 Aos 17 (dezesete) dias do mês de julho de 2020, às 9h00, realizou-se reunião
2 ordinária da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC do Comitê da Bacia
3 Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, na sede do Comitê localizada
4 na Rua dos Carijós, nº150, 10º andar, Centro, Belo Horizonte/ Minas Gerais.
5 **Participaram os seguintes conselheiros da CTOC:** Rodrigo Martins Silva –
6 SEMAD, Tarcísio de Paula Cardoso – ACOMCHAMA, Rodrigo Lemos –
7 PROMUTUCA, Ronald Guerra – ADAF, Heloísa França – SAAE Itabirito, Erick
8 Machado – Prefeitura de Contagem, Humberto Martins – SMMA Belo Horizonte;
9 Maiara – ARSAE, Roni Frank - FIEMG **Participaram os seguintes convidados:**
10 Jeam Alcântara e Clarice Flores - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Rafael
11 Carvalhasi, Paulo Mara e Ana Luísa DAM Projetos; Alison Frederico, Francisco e
12 Felipe Leão – Gerdau, Eduardo Andrade – Sete Soluções, Rafael Gontijo – SISEMA;
13 Luiza Baggio – Comunicação CBH Velhas, Flávia Mendes – Agência Peixe Vivo,
14 David de Oliveira – FIEMG. **Discussão e aprovação da ata da reunião ordinária**
15 **realizada nos dias 18/02/2020:** Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) inicia a reunião
16 dando boas vindas a todos e solicita que os conselheiros explicitem seus comentários
17 em relação à ata da reunião do dia 18 de fevereiro. Tarcísio Cardoso (ACOMCHAMA)
18 coloca que ao relatar a fala de cada um dos participantes é importante evidenciar no
19 corpo da ata, a instituição a qual o conselheiro pertence, ou a formação e cargo que
20 justifique seu saber técnico, em caso de participantes convidados. Isso porque em
21 diversos pontos do documento em questão, as falas foram relatadas associadas
22 apenas ao primeiro nome do conselheiro ou convidado. Jeam Alcântara (Mobilização
23 CBH Velhas) explica que as atas são assim elaboradas, visando diminuir o número de
24 caracteres do documento já que a lista de participantes e suas respectivas instituições
25 são listadas no início do texto. Jeam Alcântara (Mobilização CBH Velhas) afirma que
26 a redação das atas das próximas reuniões desta Câmara será elaborada conforme a
27 solicitação de Tarcísio Cardoso (ACOMCHAMA). Heloísa França (SAAE) sugere que
28 seja utilizado o mesmo formato das memórias de reunião dos Subcomitês, que
29 contam com uma tabela com a lista de conselheiros, convidados, suas respectivas
30 instituições e registo de presença. Jeam Alcântara (Mobilização CBH Velhas) explica
31 que o modelo utilizado nos SCBHs não é o de uma ata formal, e sim uma memória de
32 reunião, mas que a possibilidade pode ser avaliada. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA)
33 também coloca considerações em relação falhas gramaticais observadas no
34 documento. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) solicita que para as próximas redações,
35 também se avalie se a terminologia “lavrar a presente ata”, contida na frase final do
36 documento está bem empregada e se pode ser substituída. Rodrigo Lemos
37 (PROMUTUCA) também solicita que ao final da ata a posição de Heloisa França



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 de julho DE 2020

38 (SAAE) seja corrigida de relatora para secretária. Dessa forma, ficam encaminhadas
39 alterações formais na ata em questão e a serem adotadas para as próximas
40 redações. Sem alterações de conteúdo e mérito, os conselheiros votam pela
41 aprovação do documento, com as abstenções de Roni Frank (FIEMG) e Humberto
42 Martins (PBH). **Reajuste dos Preços Públicos Unitários praticados na**
43 **metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos no Rio das Velhas.**
44 Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) explica que na última Plenária do CBH Velhas ficou
45 encaminhada a criação de grupo de trabalho para discutir o reajuste da metodologia
46 de cobrança pelo uso da água na Bacia do Velhas. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA)
47 explica que a reavaliação da fórmula da cobrança é uma atribuição normativa
48 vinculada à CTOC, sendo que este grupo de trabalho poderia estar esvaziando uma
49 possibilidade política da Câmara Técnica. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) diz que
50 levou a questão à presidência do CBH Velhas, que destacou que não se tratava de
51 uma revisão da fórmula, mas sim formar um grupo focado em criar uma inteligência
52 sobre a questão, estudar exemplos de outras bacias e possibilidades, o que seria
53 posteriormente incorporado à CTOC. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) explica que
54 participou da reunião do grupo de trabalho e colocou em pauta que a revisão da
55 fórmula é uma atribuição específica da CTOC, o que não impediria que o grupo
56 discutisse possibilidades de métodos de atualização da fórmula. Rodrigo Lemos
57 (PROMUTUCA) explica que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) tem
58 trabalhado em uma deliberação para estabelecer orientações comuns para os
59 Comitês de Bacia, em relação à metodologia da cobrança. Tendo isso em vista, o
60 grupo de trabalho encaminhou a solicitação ao plenário do CBH Velhas de uma
61 proposta de reajuste do Preço Público Unitário, por índices de preços que já são
62 consolidados. Segundo Rodrigo Lemos (PROMUTUCA), a leitura da coordenação da
63 CTOC a respeito da questão é que trata-se de um processo que melhoraria a
64 arrecadação para o CBH Velhas, sem alterar a fórmula da cobrança. Rodrigo Lemos
65 (PROMUTUCA) explica que foi discutido com a presidência do comitê se essa
66 deliberação seria ou não discutida pela CTOC e optou-se por acompanhar as
67 reuniões do grupo de trabalho, e que após a deliberação do órgão de estado, a CTOC
68 se debruçaria sobre a discussão da revisão da fórmula. **Apresentação e discussão**
69 **referente ao Processo de Outorga 67708/2019: Canalização e/ou retificação de**
70 **curso d'água para implantação de pilha de estéril.** Rodrigo Lemos (PROMUTUCA)
71 introduz este ponto de pauta explicando que o projeto proposto pela Gerdau foi
72 apresentado para a CTOC, anteriormente, em reunião ordinária, tal como foi feita uma
73 visita de campo ao local do empreendimento. Devido à determinação da quarentena,
74 causada pela pandemia do novo coronavírus, as atividades do CBH Velhas foram



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 de julho DE 2020

75 canceladas, inclusive a reunião desta Câmara Técnica, na qual se deliberaria sobre o
76 Processo de Outorga referido. Estava determinado que as Câmaras Técnicas e
77 Plenário do CBH Velhas não retomariam suas atividades, mas que Felipe Leão
78 (Gerdau) solicitou que fosse dada continuidade à deliberação do processo de outorga.
79 Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) explica que levou à questão para a Diretoria do CBH
80 Velhas, e tendo em vista a perspectiva de que o isolamento social será mantido pelo
81 menos até o final do ano, decidiu-se por retomar as atividades das instâncias do
82 Comitê, inclusive desta Câmara Técnica. Nesse sentido, a deliberação feita na
83 presente reunião, será encaminhada à Plenária que acontecerá também de forma
84 remota, no início do mês de agosto. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) passa a palavra
85 para Felipe Leão (Gerdau) que inicia a apresentação, fazendo uma retomada do
86 processo, e explica que a mina de Várzea do Lopes, em Itabirito, está licenciada para
87 extração de minério de ferro e que se discute aqui a construção da pilha estéril gerada
88 pelo empreendimento. Felipe Leão (Gerdau) explica que durante os primeiros meses
89 de pandemia as Câmaras Técnicas Minerárias continuaram trabalhando de forma
90 remota e em 15 de junho de 2020 foi aprovado o licenciamento ambiental da
91 implantação de segunda fase da pilha de estéril. Tal licenciamento coloca
92 condicionantes relacionadas aos recursos hídricos da região, que são: Apresentar o
93 certificado de outorga para o dreno de fundo da pilha, sendo que qualquer intervenção
94 referente ao dreno estará bloqueada até apresentação do mesmo; Foram definidos
95 dois pontos de monitoramento, um no Ribeirão do Silva outro ao lado da pilha. Felipe
96 Leão (Gerdau) diz que a empresa tem o levantamento de todas as sete nascentes
97 existentes na área do empreendimento e apresenta um gráfico com os valores
98 mensais das vazões dessas nascentes. Felipe Leão (Gerdau) passa a palavra para
99 Rafael Magalhães (DAM Projetos), geotécnico, que apresenta o arranjo geral da
100 estrutura, mostrando que a pilha terá um desnível final de 223 metros de altura,
101 dentre outros dados de dimensão e forma do empreendimento. Rafael Magalhães
102 (DAM Projetos) fala sobre os sistemas de drenagem superficial que através de
103 canaletas direciona a água para os dois SUMPS, e interno, composto pelos drenos de
104 fundo, que auxiliam na estabilidade da estrutura e permitem a preservação das
105 nascentes. Rafael Magalhães (DAM Projetos) fala que a SUPPRI considerou os
106 estudos satisfatórios e foi favorável ao deferimento da solicitação de outorga, sendo
107 que o empreendimento já possui licença ambiental. Tarcísio Cardoso (ACOMCHAMA)
108 lembra que na última reunião ficou encaminhada a verificação do cumprimento das
109 condicionantes do processo de outorga da Fase 1 da pilha de estéril. Francisco
110 (Gerdau) responde que a SUPPRI uniu os dois empreendimentos em uma licença
111 única, dessa forma, para que essa licença fosse aprovada, foi observado o



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 de julho DE 2020

112 cumprimento das condicionantes da Fase 1. Sabe-se que as condicionantes foram
113 cumpridas. Tarcísio Cardoso (ACOMCHAMA) responde que como encaminhado, as
114 condicionantes e a análise do seu cumprimento devem ser apresentados à CTOC.
115 Rafael Gontijo (SISEMA) responde que o processo não foi analisado por ele, pois
116 essa análise cabe a um núcleo da SEMAD, e solicita que o CBH Velhas formalize
117 essa solicitação, por e-mail. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) propõe que a
118 apresentação referente ao cumprimento das condicionantes da outorga da Fase 1,
119 componha o ponto de pauta relativo à deliberação da outorga Fase 2, na Plenária do
120 CBH Velhas. Rafael Gontijo (SISEMA) diz que enviará o mais rápido possível à CTOC
121 o documento que atesta o cumprimento das condicionantes, via e-mail. Rodrigo
122 Lemos (PROMUTUCA) retoma a apresentação, comentando a respeito da visita de
123 campo realizada, que é um procedimento regulamentado pela CTOC, e contou com a
124 participação de conselheiros da CTOC, SCBH Itabirito e pessoas da comunidade.
125 Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) apresenta fotos onde se pode visualizar o local do
126 empreendimento e descreve os lugares por onde os visitantes passaram. Rodrigo
127 Lemos (PROMUTUCA) relata que durante a visita teve a percepção do projeto terá
128 grandes proporções, com impactos de paisagem e afirma que, em sua visão, as
129 nascentes não se configuram apenas como infiltração de água, são componentes de
130 um sistema hídrico que seria, sim, impactado com a obra. Maiara (Arsae) pergunta se
131 foi pensada em uma alternativa para o sistema de drenagem. Felipe Leão (Gerdau)
132 esclarece que alternativas locais foram avaliadas e fazem parte do processo de
133 licenciamento e Ana Luísa (Dam Projetos) esclarece que de todas as tecnologias
134 utilizadas para drenagem, a mais eficaz é a utilização de drenos de fundo. Humberto
135 Martins (PBH) questiona se haverá algum impacto na reserva ecológica de Aredes.
136 Felipe Leão (Gerdau) explica que se trata de uma única pilha, da qual a Fase 1 já está
137 instalada e em operação e a Fase 2, é a que se discute. Com relação à paisagem, o
138 projeto prevê que a pilha fique mais alta que a BR 040 e impacte de forma
139 considerável. Em relação à pergunta de Humberto Martins (PBH), a pilha de estéril
140 não impactará Aredes. Francisco (Gerdau) complementa que uma das condicionantes
141 colocadas pela SUPPRI foi a instalação de uma cortina arbórea para reduzir o
142 impacto visual da obra. Além disso, a cada branco da pilha de estéril levantado, o
143 mesmo deve ser revestido por vegetação. Maiara (Arsae) pergunta se já existe o
144 sistema de drenagem referente a Pilha 1. Ana Luísa (Dam Projetos) responde que
145 sim, a obra tem um sequenciamento construtivo, no qual a obra é iniciada pela
146 implantação dos drenos de fundo. Além disso, o sistema de drenagem superficial
147 também está instalado, assim como os bancos já estão revegetados. Ronald Guerra
148 (ADAF) fala que o SCBH Itabirito é articulado com uma rede monitoramento nos



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 de julho DE 2020

149 cursos d'água da bacia, e ressalta que seria interessante ter uma parceria mais pró
150 ativa com a Gerdau a respeito do monitoramento. Francisco (Gerdau) fala que a bacia
151 referida foi escolhida pela FEAM para ser local de realização de projeto piloto de
152 avaliação ambiental integrada, articulando várias empresas que atuam na região para
153 realizar esse monitoramento de forma integrada. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA)
154 passa a palavra para Flávia Mendes, técnica da Agência Peixe Vivo, que apresenta o
155 parecer elaborado pela Agência em relação ao processo de outorga presentemente
156 discutido. O parecer apresentado foi elaborado tendo como base o parecer técnico da
157 SUPPRI e aborda inicialmente tal como contextualização, localização e informações
158 básicas do projeto, descrição de todas as etapas do processo de licenciamento
159 ambiental e da outorga para a instalação dos sistemas de drenagem e construção do
160 SUMP, já anteriormente descritas e discutidas. Flávia Mendes (Agência Peixe Vivo)
161 ressalta que no projeto apresentado não há solicitação de extração de vazão dos
162 cursos d'água para uso, não sendo necessária análise de disponibilidade hídrica. No
163 mesmo projeto apresentado pela empresa, consta que a pilha de estéril prejudicaria a
164 permeabilidade do solo da sub-bacia, pela modificação da estrutura do perfil de solo.
165 Dessa forma, os sistemas de drenagem internos e superficiais garantirão que os
166 fluxos hídricos da sub-bacias sejam mantidos. Flávia Mendes (Agência Peixe Vivo)
167 afirma que o parecer técnico da SUPPRI foi favorável ao deferimento do processo de
168 outorga, com a recomendação de que a validade da outorga seja vinculada ao prazo
169 concedido no processo de licenciamento. Como conclusão foi ressaltada o fator de
170 segurança, considerado satisfatório e também a questão da manutenção dos fluxos
171 de base à jusante, além do uso da água não ser consultivo, não tendo um potencial
172 poluidor considerável. Dessa forma, segundo Flávia Mendes (Agência Peixe Vivo), a
173 Agência Peixe Vivo recomenda o deferimento do processo de outorga e não propõe
174 condicionantes adicionais à já colocadas no processo de licenciamento. Rodrigo
175 Lemos (PROMUTUCA) retoma a condução da reunião, perguntando se os
176 conselheiros têm considerações e proposições a fazer antes do processo deliberativo.
177 Humberto Martins (PBH) diz estar preocupado com a camada de solo superficial e
178 pergunta como será feita essa gestão, tendo em vista que trata de uma região de
179 campo rupestre com vegetações endêmicas. Francisco (Gerdau) Diz que há várias
180 condicionantes relacionadas ao tratamento do solo, à redução do impacto na fauna e
181 flora, e há um centro de pesquisa da Gerdau de campo rupestre, em Ouro Branco,
182 onde se fazem estudos de propagação das espécies endêmicas. Erik Machado
183 (Prefeitura de Contagem) ressalta que a proteção das nascentes da região é uma
184 obrigação mínima dos empreendedores. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA)
185 complementa dizendo que a nascente é um sistema ambiental. Rodrigo Lemos



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 de julho DE 2020

186 (PROMUTUCA) propõe uma nova condicionante para que seja executado um
187 programa de recuperação de quatorze nascentes no Ribeirão do Silva, tendo em vista
188 que sete nascentes serão diretamente afetadas, garantindo a recuperação e
189 manutenção das características, naturais ambientais e hidrológicas das nascentes,
190 durante o período de atividade do empreendimento. Rafael Gontijo (SISEMA)
191 concorda que a proposta de Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) que é pertinente, mas
192 comenta que a CTOC não pode propor como condicionante do processo de outorga
193 algo que não diga respeito, diretamente ao recurso hídrico, sendo que a proposta de
194 Rodrigo se encaixaria melhor como uma condicionante do processo de licenciamento.
195 Rafael Gontijo (SISEMA) complementa que levará a questão à SUPPRI para se
196 verificar se a condicionante será ou não legal. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) diz que
197 no caso específico desse projeto, houve a votação e aprovação do licenciamento sem
198 o processo de outorga, o que gera duas questões: uma delas é que seria difícil pensar
199 a participação do CBH Velhas na reunião da CMI, pautando um processo que ainda
200 não havia sido discutido e finalizado. Ao mesmo tempo houve um atropelo no
201 processo. Quanto à questão do controle de legalidade, Rodrigo Lemos
202 (PROMUTUCA) relembra um processo de canalização do ribeirão Arrudas em Belo
203 Horizonte, cujo processo de outorga passou pela CTOC, em que uma das
204 condicionantes colocadas pelo CBH Velhas foi retirada no controle de legalidade.
205 Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) conclui que provavelmente, o projeto não teria sido
206 aprovado se tivesse sido julgado sem a mesma condicionante. Dessa forma, Rodrigo
207 Lemos (PROMUTUCA) solicita que a proposta da condicionante seja analisada com
208 cautela e mantém sua proposição. Rafael Gontijo (SISEMA) solicita que Rodrigo
209 Lemos (PROMUTUCA) envie para ele o texto da condicionante para que seja enviado
210 ao IGAM. Francisco comenta que a bacia do Ribeirão do Silva é bem preservada e
211 que o texto da condicionante poderia abranger outras bacias de Itabirito. Ronald
212 Guerra (ADAF) propõe que a proposta de Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) seja
213 colocada como recomendação para que a empresa faça a recuperação das
214 nascentes, como uma forma de contrapartida ao projeto. Ressalta também que seja
215 verificada a legalidade de se fazer a condicionante, mas que seja proposta uma
216 recomendação, caso não seja possível. Francisco (Gerdau) afirma que mesmo como
217 recomendação, a empresa se esforçaria para criar o compromisso de cumprir a
218 proposta. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) afirma que manterá sua proposição como
219 condicionante, para que isso possa ser discutido na Plenária do CBH Velhas, para
220 que o encaminhamento institucional seja dado a partir dela. Os conselheiros
221 concordam em alterar o texto da proposta da condicionante para as nascentes do Rio
222 Itabirito. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) pergunta aos conselheiros quem é a favor do



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 de julho DE 2020

223 encaminhamento da redação como condicionante, com a alteração da área proposta,
224 inicialmente, para a bacia do Rio Itabirito. Os conselheiros: Rodrigo Lemos, Heloísa
225 França, Humberto Marques, Erick Machado, Maiara, Rodrigo Silva, aprovam o texto.
226 Roni Frank vota de forma contrária ao texto como condicionante, a favor do
227 encaminhamento do processo como recomendação. Em seguida os conselheiros
228 votam o processo de outorga e seu encaminhamento para a Plenária do CBH Velhas,
229 com a redação da condicionante. Os conselheiros Rodrigo Lemos, Heloísa França,
230 Humberto Marques, Erick Machado, Maiara, Rodrigo Silva e Roni Frank votam pelo
231 deferimento do documento. Finalizando-se esse ponto de pauta, encerrou-se a
232 reunião, a qual se refere a presente ata.

233

234 **Encaminhamentos:** 1 - Encaminhar processo de outorga N. 67708/2019 com o
235 posicionamento da CTOC para deliberação do plenário. Responsável: Rodrigo
236 Lemos; 2 – Verificar junto à SUPPRI cumprimento das condicionantes referente à fase
237 1 do projeto. Responsável: Rafael Gontijo; Avaliar junto ao controle de legalidade do
238 IGAM sobre proposta de condicionante da CTOC. Responsável: Rafael Gontijo.

239

240

241

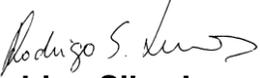
242

243

244

245

246


Rodrigo Silva Lemos
Presidente da CTOC